
PROJETO FREE RANGE: OVOS DE AVES FELIZES

Karina Paz Landim
Etec Drº José Luiz Viana Coutinho

Natália Gabriela
Etec Drº José Luiz Viana Coutinho

Rós Marques de Oliveira
Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (Unesp – Feis)

karina.landim@etec.sp.gov.br

Resumo: O presente resumo expandido trata da elaboração e do desenvolvimento do “Projeto Free Range: ovos de aves felizes”, que trabalha a criação de aves caipiras de postura livres de gaiola em sistema alternativo, conjuntamente com os alunos na ETEC Drº José Luiz Viana Coutinho, município de Jales, em conformidade com a legislação municipal.

Palavras-chave: Aves de Postura; Bem-estar Animal; *Free Range*.

Introdução

Os ovos de galinhas livres de gaiola, apesar de ainda não representarem um grande volume comercial e um valor agregado expressivo, possuem grande projeção no mercado brasileiro, considerando-se o compromisso firmado pelo país com as grandes empresas e agroindústrias, que prevê até 2025 a comercialização e o uso de ovos com origem 100% de sistemas com galinhas criadas soltas.

No município de Jales, através da Lei Municipal nº 4.913 de 07 de novembro de 2019, ficou estabelecido o prazo de um ano, a contar da publicação, para adequação do sistema de criação de aves nos estabelecimentos. A referida legislação, que dispõe sobre o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), dispõe no Art. 2º, “d” que a produção de ovos e derivados no município estaria sujeita à fiscalização e inspeção, determinando a proibição da instalação de sistemas de criação de animais de produção em gaiolas convencionais (não enriquecidas) (JALES, 2019).

Diante desta necessidade, mas considerando também as circunstâncias da paralisação das atividades presenciais decorrente da pandemia no ano de 2020, somente no ano de 2021 deu-se início a implantação da criação de aves caipira de postura, livres de gaiola em sistema *free range*, na ETEC Drº José Luiz Viana Coutinho, no município de Jales, através do “Projeto Free Range: ovos de aves felizes”. Desde então, o sistema de criação de aves poedeiras utilizado na unidade escolar sofreu significativas transformações.

O “Projeto Free Range: ovos de aves felizes”, foi delineado para ser executado pelos alunos do curso de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no período pós aula, priorizando os alunos residentes na unidade escolar. Tomaz e Tomaz (2023, p. 28), salientam a respeito do ensino integrado que:

“o ensino médio integrado à educação profissional técnica tem o trabalho como princípio educativo, partindo do entendimento do ser humano como um ente completo, produtor e transformador de sua realidade e o educando sendo o sujeito de sua própria história.”

Após discussão a respeito de qual sistema de manejo deveria ser adotado, optou-se pela implantação do sistema alternativo conhecido como *free range*. O sistema *free range*, é semelhante ao *cage free*, diferenciando-se apenas quanto ao acesso às pastagens, existente no sistema em questão. Permitir o acesso das aves ao pasto pode alterar positivamente a textura e a cor dos ovos pelo fato das aves se alimentarem também de forragem e pequenos insetos. Segundo Freitas et al. (2019, p. 8373) “do ponto de vista do bem-estar animal, o sistema *free range* é o que permite melhor bem-estar às aves.”

A adesão ao sistema iniciou-se na ETEC Rural (sede), com a reestruturação das instalações físicas do aviário. Foi realizada a remoção das gaiolas convencionais amarradas e a sua substituição por ninhos manuais individuais, a instalação de poleiro e a delimitação de uma área externa de pastagem (piquete).

Dentro do projeto, as aves têm acesso ao piquete, cercado com telas na altura de 1,5 m, através de uma abertura lateral do galpão, e essa movimentação do galpão para a área externa ocorre nas horas mais frescas do dia. Sales (2020, p.39) afirma que “o acesso ao piquete possibilita a expressão de comportamentos naturais da espécie como a exploração e o banho de areia”. O manejo diário das aves,

executado pelos alunos participantes do projeto, oportuniza a prática educativa indissociável e a construção de saberes, que poderá ser futuramente multiplicada em seu ofício como forma de manter os filhos de produtores no campo e/ou como alternativa de diversificação de produção na propriedade rural.

As aves adquiridas, da linhagem postura negra (caipira), foram transferidas para o galpão adaptado após a fase de cria, local este capaz de proporcionar proteção contra o mau tempo e possíveis animais predadores, com disponibilidade de água limpa, alimentação balanceada e estrutura construída pelos alunos. O piso do galpão é recoberto por substrato natural, sendo mantido seco solto, limpo, sem materiais estranhos e contaminantes, o que garante conforto aos pés e plumagem limpa às aves (SILVA et al., 2020).

A escolha pela introdução da linhagem postura negra (caipira) para este tipo de sistema na ETEC Jales foi baseada em informações contidas na literatura. De acordo com Amaral (2009), a galinha caipira negra pode produzir em condições de semiconfinamento em média 80% durante o ciclo, considerando-se o início da postura na 20ª semana de vida, em uma situação que considere lotação de 7,5 aves/m² durante esta fase. Também como determinante para a escolha foi a cor da casca do ovo (marrom), mais bem aceito pelo comércio da região.

No sistema alternativo *free range* e considerando as dimensões do galpão existente, permite-se alojar até 336 aves, as quais foram aos poucos acrescentadas ao local para adaptação, uma vez que a utilização da densidade máxima é fase crítica do projeto, pois envolve a observação e avaliação de resultados dos domínios funcionais e físicos da linhagem adquirida (postura negra caipira), e dos seus reflexos na produtividade dos ovos pelas condições impostas pelo ambiente, pela nutrição oferecida, bem como pelo domínio de experiência afetiva da ave, que envolve especificamente seu estado mental. O bem-estar de um animal deve aliar o atendimento ao estado físico, estado mental e estado natural (relacionado com o comportamento natural da espécie) (FRASER et al., 1997).

Os ovos produzidos são diariamente colhidos pelos alunos e encaminhados para a agroindústria, onde são limpos, quantificados e qualificados. As informações são transferidas para um aplicativo criado pelo eixo de Informação e Comunicação da escola, gerando dados oportunamente utilizados para tomada de decisão, melhorias de processo e auxílio dos indicadores zootécnicos.

Os saberes resultantes das práticas desenvolvidas no projeto são socializados à comunidade escolar e extraescolar, capazes de desenvolver nos alunos o senso de pertencimento e imputar o valor de ser agente de transformação da sua vida no entorno onde está inserido, sendo este um objetivo do projeto.

No contexto atual o “Projeto Free Range: ovos de aves felizes” também permite que a unidade escolar atenda na íntegra a legislação municipal em vigor, objetivo este também alcançado.

Metodologia:

O projeto em questão já ocorre, sendo prescritas aqui etapas de recrutamento de alunos participantes, além das principais ações realizadas durante seu período de realização. A divulgação do projeto com finalidade de formação de equipe participante foi realizada de forma presencial nas salas de aula de forma a sensibilizar os alunos em torno da problemática do bem-estar animal e anunciar a publicação da abertura do edital de inscrição.

A inscrição ocorreu de forma voluntária e, para o processo de seleção, foi utilizado como critério a escolha entre dez e no máximo vinte alunos, sendo priorizada a participação dos alunos alojados. Também ficou previsto, caso o número de inscritos fosse superior ao número máximo intencionado, seleção através de avaliação escrita e/ou entrevista. A execução do projeto ocorreu no período pós aula.

Para embasamento da escrita do projeto foi realizada uma oficina, na qual foram apresentados conceitos básicos e práticas sobre a temática "Sistemas Alternativos", na qual se enquadra o *free range*, e a interface com o bem-estar animal, nesta ocasião através de um vídeo com experiências recentes sobre este sistema além de uma palestra presencial com um especialista da área.

Na prática são executadas as seguintes ações:

- Manutenção dos piquetes: roçagem da área de acordo com a necessidade e realização da manutenção das telas e áreas adjacentes com vistas ao controle de pragas e possíveis animais predadores;
- Construção e manutenção dos ninhos: ninhos de madeira ou outro material funcional, alternativo de fácil aquisição (ou doação) na proporção de 1:5 (ninho/aves) e do poleiro em madeira (15 a 20 cm/animal). Os ninhos devem ser recobertos por substrato natural e mantidos limpos para prevenir a contaminação dos ovos;
- Manutenção da cama: mantida sempre seca, limpa e solta;
- Acompanhamento das aves em início de postura: verificação do comportamento e consumo de alimento e água;
- Manejo de coleta de ovos: os ovos são coletados no mínimo duas vezes ao dia, quantificados e classificados de acordo com o tamanho para serem comercializado pela Cooperativa Escola.
- Alimentação e água: preparo da ração formulada pela Coordenadora do Projeto (docente com formação em Medicina Veterinária), de acordo com a necessidade da fase produtiva, sendo ela fornecida

2 vezes por dia. A água fica disponível através de bebedouros do tipo pendular, lavados diariamente pelos alunos e avaliados quanto a sua adequada funcionalidade e possíveis vazamentos o que previne o umedecimento da cama;

- Criação do Plano Sanitário: o Plano Sanitário corresponde aos registros diários sobre vacinações, tratamentos e outros aspectos relacionados a saúde e bem-estar, como: sinais e comportamentos anormais, possíveis causas de morbidez, mortalidade/descarte, causas de segregação de aves, desempenho geral do lote, plano de limpeza e desinfecção das instalações.

- Reuniões Mensais: objetiva socializar os resultados, apontar dificuldades e adotar ações pertinentes, momento pelo qual deverá ficar clara a atribuição de responsabilidade a cada ator no projeto;

- Divulgação dos Resultados para Comunidade Escolar: demonstração e divulgação de todo o caminho percorrido, os pontos fortes e pontos de melhoria, bem como os resultados esperados e os resultados efetivamente alcançados.

Resultados esperados:

O principal resultado esperado foi a adequação do sistema de produção de ovos na Etec Drº José Luiz Viana Coutinho em conformidade com a legislação municipal. Além disso, mas não de forma menos importante, foi esperado o aumento da produtividade e da qualidade (tamanho e espessura da casca) dos ovos, a redução da taxa de mortalidade e morbidade (considerando aves improdutivas) das poedeiras. Neste sentido, os resultados foram bastante positivos, porém, justificado pela inexistência de registros produtivos e zootécnicos de lotes anteriores, criados em sistema convencional, não foi possível quantificar comparativamente os dados obtidos.

Esperou-se desenvolver nos alunos com o projeto habilidades socioemocionais, melhorando as relações com seus pares e superiores, fomentando o desenvolvimento de experiências inovadoras, desenvolvendo o senso crítico, a autonomia, a capacidade de solucionar problemas, a responsabilidade e a gestão do conhecimento e por fim desenvolvendo o senso de pertencimento de forma a torná-lo protagonista das mudanças futuras de sua vida e da realidade ao seu redor, resultado esse alcançado.

Considerações Finais

O “Projeto Free Range: ovos de aves felizes” concluiu todas as etapas e atividades previstas para a implantação em sistema alterativo de aves caipiras de postura, livres de gaiola, na Etec Drº José Luiz Viana Coutinho, em atendimento à legislação municipal. Esse Projeto constituiu-se em grande fonte de aprendizado para os envolvidos, apresentando-se como experiência gratificante de trabalho entre a coordenação e os alunos à medida que possibilitou a observação do cuidado e do respeito no trato diário com os animais. A evolução constante observada no decorrer do projeto, a nível de conhecimento e responsabilidade, corrobora com a afirmativa de que o aprendizado efetivo e prazeroso se constrói através do estreitamento de vínculo professor-alunos, da teoria aplicada e acompanhada na prática e do aprimoramento das competências socioemocionais.

Referências

AMARAL, E. S. Galinhas Poedeiras: criação em semiconfinamento. 2. ed. Brasília: Emater-Df, 2009. 88 p.

FRASER, D.; WEARY, D. M.; PAJOR, E. A.; MILLIGAN, B. N. A scientific conception of animal welfare that reflects ethical concerns. *Animal welfare*, v. 6, p. 187-205, 1997. Disponível em: <https://www.wellbeingintlstudiesrepository.org/cgi/viewcontent.cgi?article=1000&context=ethawel>. Acesso em: 12 nov. 2020.

FREITAS, I. S.; SALVADOR, A. P.; MENDONÇA, M. O.; TARDOCCHI, C. F. T.; FERREIRA, Í. M. Atualidades e perspectivas do bem-estar animal na avicultura de corte e de postura. *Nutritime*, Viçosa, v. 16, n. 1, p. 8370-8392, jan. 2019.

JALES (Município). Art. 2º. Jales, SP, 07 nov. 2019. Disponível em: <https://jales.siscam.com.br/arquivo?id=39824>. Acesso em: 25 set. 2023.

SALES, Mateus de Mattos. Bem-Estar Animal e Avicultura de Postura: uma avaliação dos modelos de produção de ovos no Brasil. 2020. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020.

SILVA, I. J. O.; ABREU, P. G.; MAZZUCO, H. Manual de boas práticas para o bem-estar de galinhas poedeiras criadas livres de gaiolas criadas livres de gaiola. Concórdia: Embrapa, 2020. 40 p.

TOMAZ, M. A.; TOMAZ, A. A. D. A Prática Docente na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Formação de Professores: teoria e prática, [S.L.], p. 25-35, 5 set. 2023. Atena Editora. <http://dx.doi.org/10.22533/at.ed.9682305093>. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/a-pratica-docente-na-educacao-profissional-e-tecnologica-no-brasil>. Acesso em: 25 set. 2023.